

Padre Francisco Xavier de Souza¹

Polyana de Carvalho Polkinghorne²

Francisco Xavier de Souza nasceu em 22 de julho de 1757, tendo sido batizado em 12 de setembro de 1757, na Matriz do Pilar, em Ouro Preto, Minas Gerais. Filho legítimo do Capitão Francisco Xavier de Souza e Leonor dos Anjos. Teve como padrinhos o Sargento-Mor José Alves Maciel e Josefa de Quadros, esposa do Dr. Francisco Ângelo Leitão.

A união de seus pais foi oficializada em 11 de novembro de 1752, na Capela de São José, filial da Matriz do Pilar, em Ouro Preto.

Seu pai, o Capitão Francisco Xavier de Souza, veio de terras lusitanas, mais precisamente da Freguesia de São Thomé de Caldelas, concelho de Guimarães, no arcebispado de Braga, filho de Manoel de Souza e Maria de Faria.

Já sua mãe, Leonor dos Anjos, foi batizada em 24 de julho de 1720, na Matriz do Pilar, em Ouro Preto. Ela era filha de Antônio de Meireles Rabello e Mariana dos Anjos, ambos oriundos da freguesia de Santo Idelfonso, no bispado do Porto. Seus padrinhos foram Manoel da Costa Coelho e Mariana Sousa.

Leonor era neta pelo lado paterno de Antônio de Meireles, natural da Vila de Távora, bispado de Lamego (atual concelho Tabuaço, em Viseu), e Antônia Domingues, natural de São Martinho de Sedoculo, bispado do Porto. Pelo lado materno era neta de João Moreira, natural da Freguesia de São João de Ver (município de Santa Maria da Feira, distrito de Aveiro) e Lourença Novaes, natural de Santa Luzia de Penelas, arcebispado do Porto.

¹ Informações extraídas do "De Genere" do Padre Francisco - datado de 1783 - referências: Registro 0653, armário 04, pasta 0653. Arquivado no Arquivo Eclesiástico Dom Oscar de Oliveira, em Mariana, MG.

² Contato da autora: poly.escritora@gmail.com / www.eusoudeminas.com.br

O Padre Francisco Xavier de Souza era sobrinho paterno do Padre João Baptista de Souza, sendo João, irmão legítimo do Capitão Francisco Xavier. João era natural da Freguesia do Pilar de Ouro Preto.

Pela parte materna era sobrinho do reverendo Doutor Antônio de Meireles Rabello. Antônio era vigário colado da Freguesia de Caeté e irmão de Leonor dos Anjos.

Foi feita uma escritura de doação pelo Dr. Gregório Pereira Soares de Albergaria e sua mulher D. Leonor Francisca Xavier de Souza a seu primo, o Padre Francisco Xavier de Souza.

Os bens constavam de uma roça "com terras de plantação, na Paraopeba da Boa Morte, que partem pela banda debaixo com terras de Manoel Pinto, Antônio (ilegível) Frazão e o falecido Sargento-Mor João de Siqueira. E pela parte de cima, com terras dele mesmo (do Padre Francisco). Essas terras foram compradas de Manoel Teixeira da Cunha. O patrimônio também se comporia de escravizados.

O Padre Francisco Xavier de Souza era irmão de Leonor Francisca Xavier de Souza Albergaria e cunhado de Gregório Pereira Soares de Albergaria, o qual também era primo de Francisco.

* * *